

48ª Franca é lançada de olho nos mercados árabe e latino

O otimismo com as exportações e a confiança em grandes negócios marcaram o lançamento da 48ª Franca (Feira Internacional da Moda em Calçados e Acessórios), realizado na noite de ontem, na sede do Sindifranca (Sindicato da Indústria de Calçados de Franca). Com a presença do presidente da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), Heitor Klein, empresários do setor calçadista e integrantes da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, o presidente da Feira, Abdala Jamil Abdala, falou sobre as expectativas da edição deste ano.

Para ele, este ano de 2016 será marcado pelas exportações, especialmente pela recessão que o país enfrenta. Pensando nisso, os organizadores estão investindo na vinda de importadores dos Emirados Árabes e América Latina.

“Nos últimos anos, notamos um aumento grande de visitantes de países dos Emirados Árabes na feira e, a partir de estudos mais detalhados, descobrimos um grande potencial nesses importadores. Por isso, estamos focando bastante nisso. Os empresários precisam aprender a trabalhar com a importação, não apenas neste momento em que a economia do país está instável e o dólar com uma cotação melhor, mas de forma permanente”, disse Abdala. A qualidade e designer dos produtos brasileiro são apontados por Abdala como os diferenciais que tornam o calçado nacional competitivo no exterior.

Mesmo focando nos compradores de outros países, o presidente da Franca acredita que o mercado interno pode melhorar nos próximos meses e também garantir grandes vendas para os expositores na Franca 2016. “Não tenho dúvidas de que faremos uma feira que trará grandes resultados. Temos que acreditar e trabalhar, que o resultado com certeza virá”, completou.

Esperançoso, o presidente do Sindifranca, José Carlos Brigagão do Couto, disse que as expectativas para a Feira são as “melhores possíveis”, baseado no atual momento econômico. “Precisamos encontrar maneiras de driblar as dificuldades que vivemos hoje. Temos, atualmente, mais de 10 mil desempregados do setor calçadista na cidade, mas já notamos uma recuperação em janeiro. Sabemos que temos produtos de qualidade e precisamos, unidos, vencer essas barreiras e focar no potencial dos nossos calçados.”

Mercado

Antes do lançamento oficial da Franca, o coordenador de inteligência de mercado do Comércio Árabe-Brasileiro, João Paulo Paixão, e o palestrante Vishal Pandey falaram sobre o potencial de importação dos países que compõem os Emirados Árabes que, somente em 2015, importaram mais de R\$ 5,9 bilhões em calçados.

“O principal concorrente do Brasil é a China, mas o nosso produto tem mais qualidade. Algumas empresas de Franca, principalmente em 2015, já apostaram nas exportações para esses países, mas é uma fatia ainda muito pequena. Queremos demonstrar como esse público é promissor, e os empresários podem investir”, disse Paixão.

A Feira

A 48ª Franca acontece entre os dias 26 e 29 de junho, no Anhembi, em São Paulo. A expectativa dos organizadores é que o encontro de negócios seja um grande sucesso de vendas, especialmente para o mercado exterior. Durante os quatro dias, a Feira deve reunir vendedores e compradores de várias partes do país e do mundo, além de oferecer mais de 100 palestras rápidas e interativas e divulgar as novas tendências do mercado para o verão 2017.

[COMÉRCIO DE FRANCA](#) (22/03/2016)